

Fundo FoF FIA ➤

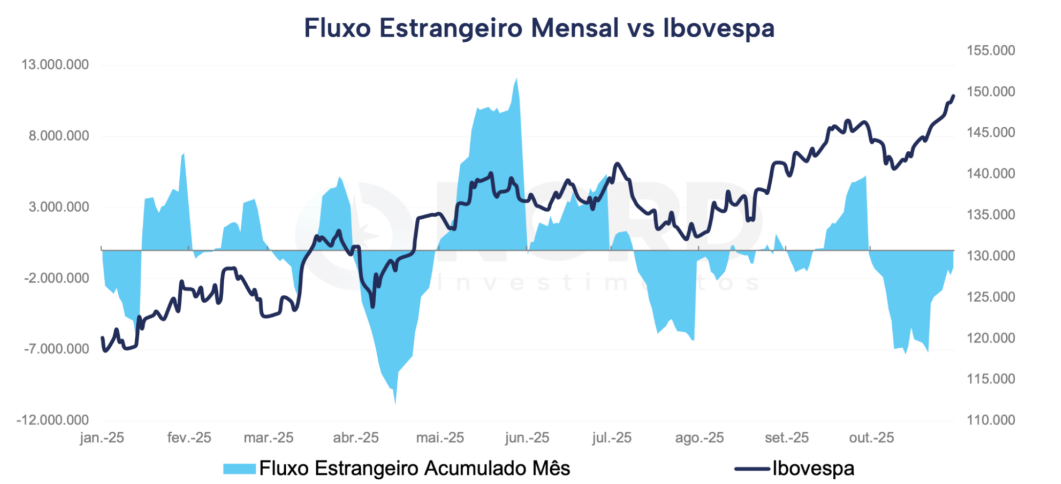
Em outubro, o Nord Melhores Fundos de Ações mostrou um resultado de -0,43%, ante o Ibovespa de +2,26%. No ano, o resultado é de +26,59%, ante o Ibovespa de +24,32%.

No mês, os destaques positivos ficaram para Real Investor (+0,27 p.p.), IP Participações IPG (+0,11 p.p.) e Absolute Pace (+0,09 p.p.). Já os destaques negativos ficaram para Alaska Institucional (-0,25 p.p.), Nord AT (-0,25 p.p.) e Brasil Capital (-0,19 p.p.).

FoF FIA - Atribuição por classe de ativos - Outubro

FoF FIA	Atribuição
Real Investor BDR Nível I	+0,27 p.p.
IP Participações IPG	+0,11 p.p.
Absolute Pace Long Biased	+0,09 p.p.
Tesouro Selic FI RF	+0,03 p.p.
Leblon Ações II	-0,08 p.p.
Brasil Capital	-0,19 p.p.
Nord WM AT 30	-0,25 p.p.
Alaska Institucional	-0,25 p.p.
Custos	-0,17 p.p.
Total	-0,43%

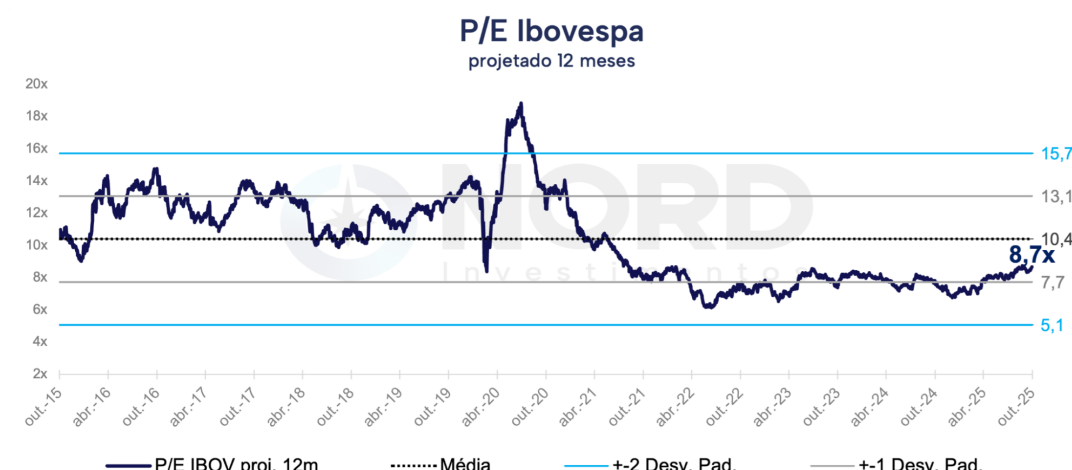
Em outubro, o investidor estrangeiro alternou entradas e saídas, refletindo o noticiário global, mas o saldo do ano permanece positivo. Após a correção, quando o Ibovespa chegou a acumular -3,8% de queda, a demanda doméstica ajudou o índice a alcançar as máximas.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

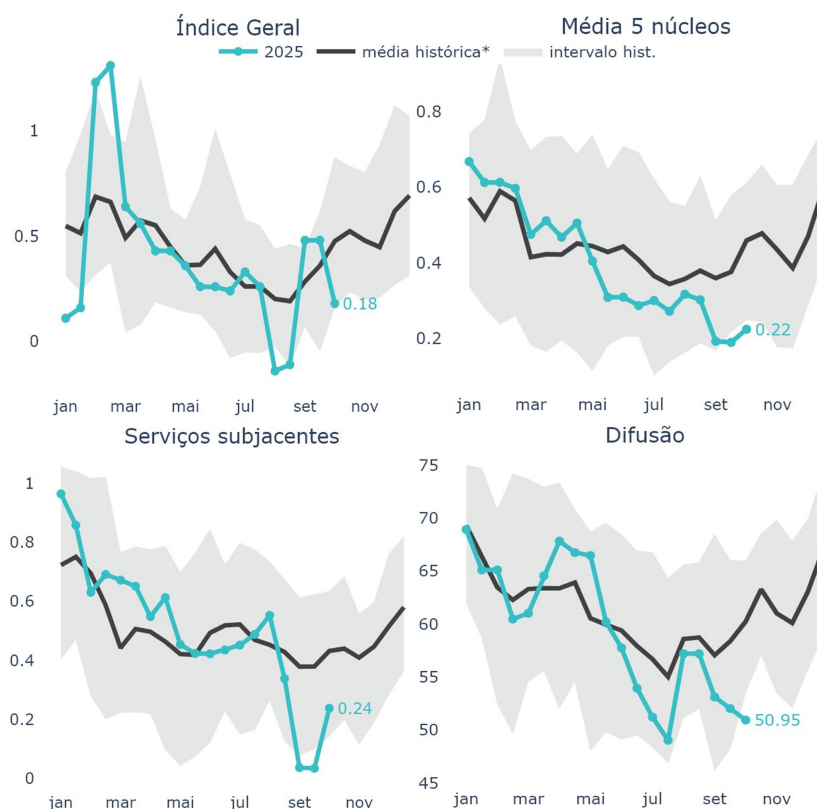
Fundo FoF FIA

A Bolsa segue descontada frente ao histórico, com o Ibovespa negociando próximo de 8x lucros nos próximos 12 meses, abaixo da sua média histórica.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

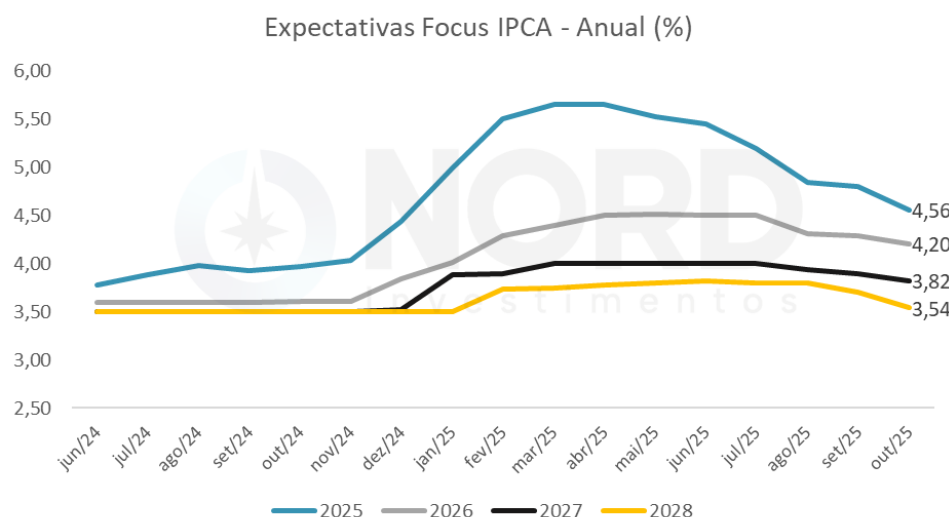
No Brasil, a desaceleração dos últimos dados de inflação foi um dos destaques positivos no cenário econômico. O último IPCA-15 (referente a outubro) apresentou uma alta de 0,18%, abaixo das expectativas de 0,21%. Além disso, serviços subjacentes, núcleos e difusão vêm apresentando resultados bem abaixo da média histórica para o período.



[Fonte: Versa Asset]

Fundo FoF FIA ➤

Diante de dados de inflação mais benignos e da valorização do real ao longo do ano, as expectativas do mercado para a inflação de 2025 se aproximam da banda superior da meta de inflação (meta de 3%, banda superior de 4,5%).

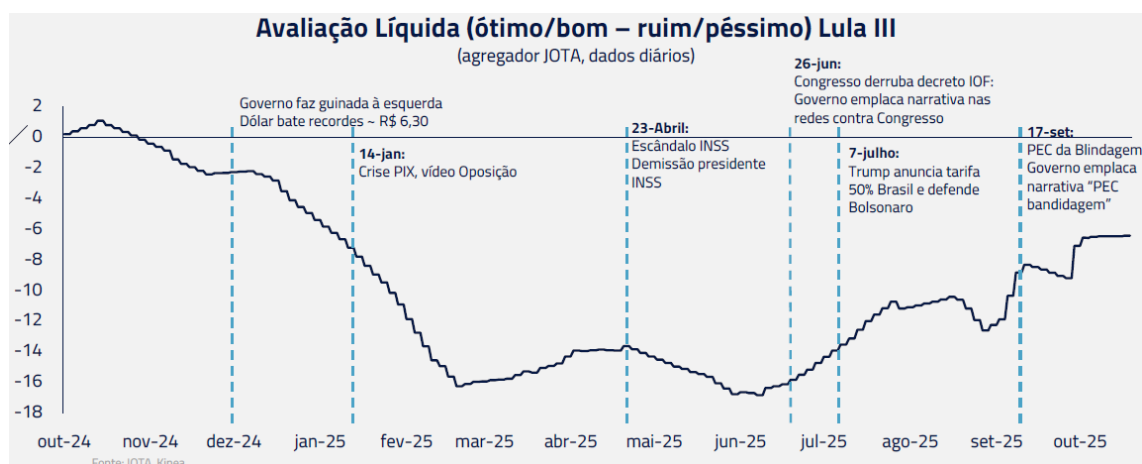


[Fonte: Banco Central. Elaboração Nord Investimentos]

Apesar de a inflação corrente ser uma boa notícia, os desafios permanecem para a inflação de médio e longo prazo, cujas expectativas estão desancoradas do centro da meta. Para a convergência dessas expectativas, as políticas monetária e fiscal deveriam caminhar na mesma direção.

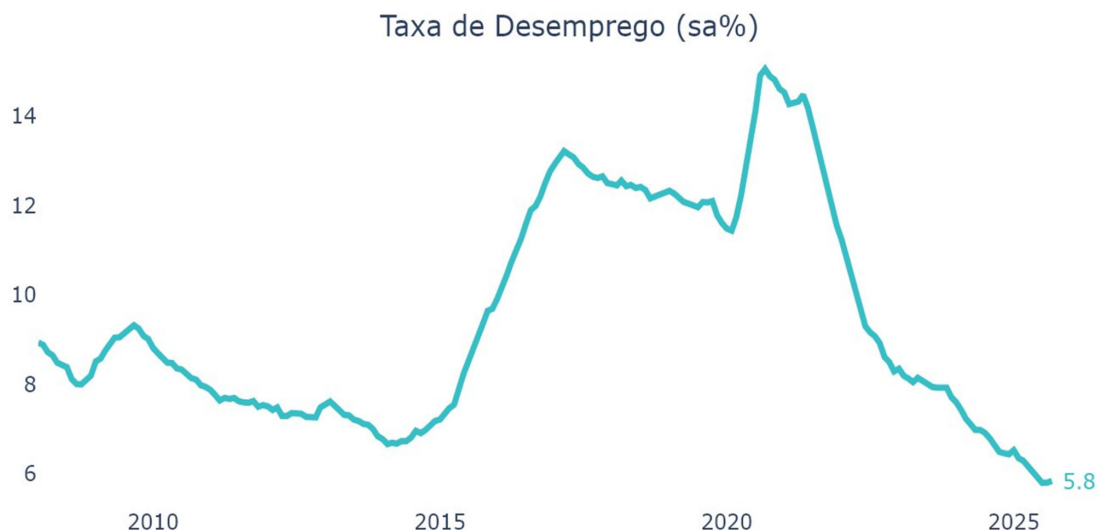
No entanto, enquanto o Banco Central sinaliza o compromisso com o controle da inflação, o fiscal segue expansionista, a exemplo da articulação do governo para aprovar a isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Com a aproximação do ano eleitoral, as medidas fiscais vêm fazendo efeito na avaliação do governo, que avançou para os melhores níveis desde o início do ano.



[Fonte: Kinea e JOTA]

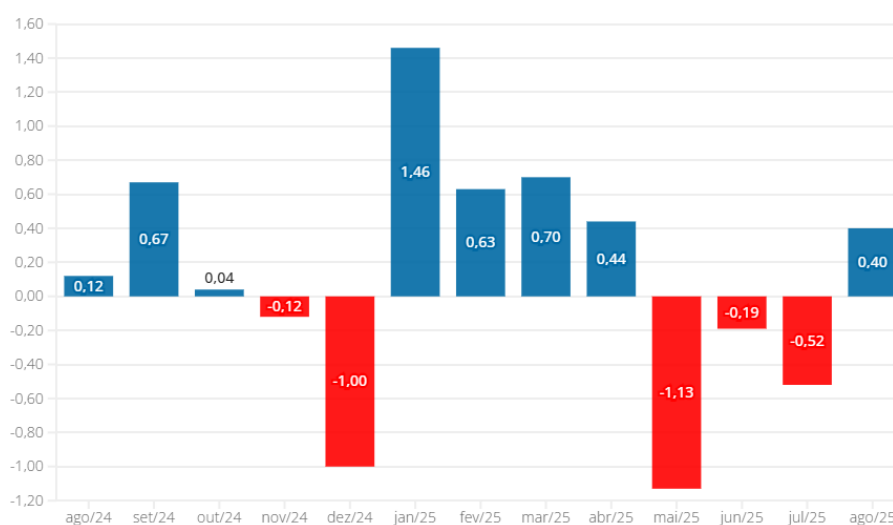
Na contramão dos dados de inflação, o mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego em 5,6% (5,8% dessazonalizada), nos menores patamares da série histórica.



[Fonte: Versa Asset]

Mesmo com o mercado de trabalho aquecido, temos observado alguns sinais de desaceleração da economia, como o IBC-Br, que após apresentar três meses de queda, subiu apenas 0,40% em agosto, abaixo das expectativas de 0,70%. Ou seja, temos observado impactos da Selic elevada na atividade econômica, mas ainda com o ponto de atenção no mercado de trabalho, que segue forte.

Atividade econômica IBC-Br¹ no mês - em %



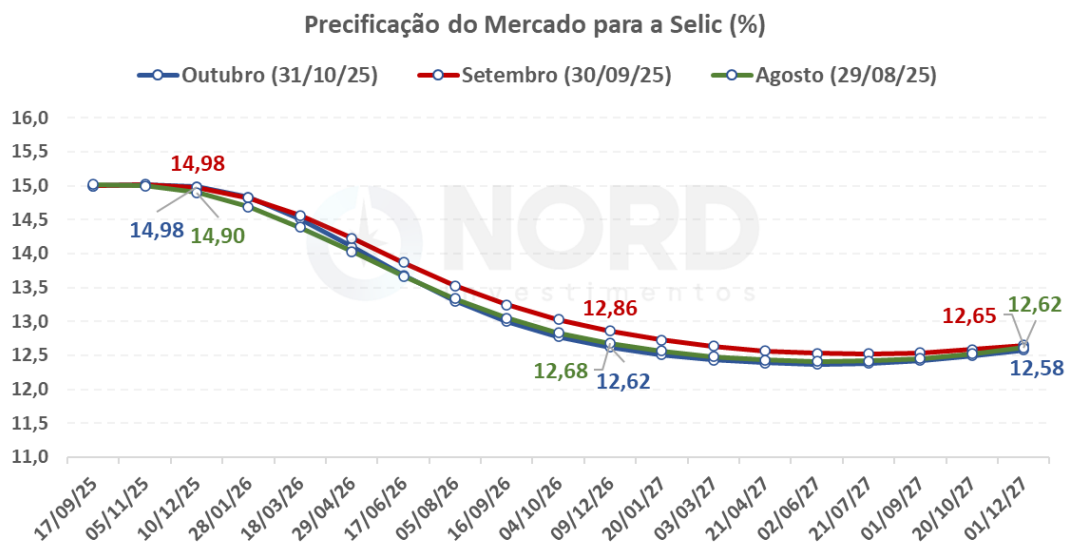
Valor | ValorData

¹ Dessazonalizado

Fonte: Banco Central. Elaboração: Valor Data

Com dados mais benignos de inflação e sinais de desaquecimento da economia, o mercado discute corte da Selic, que deve ficar para 2026.

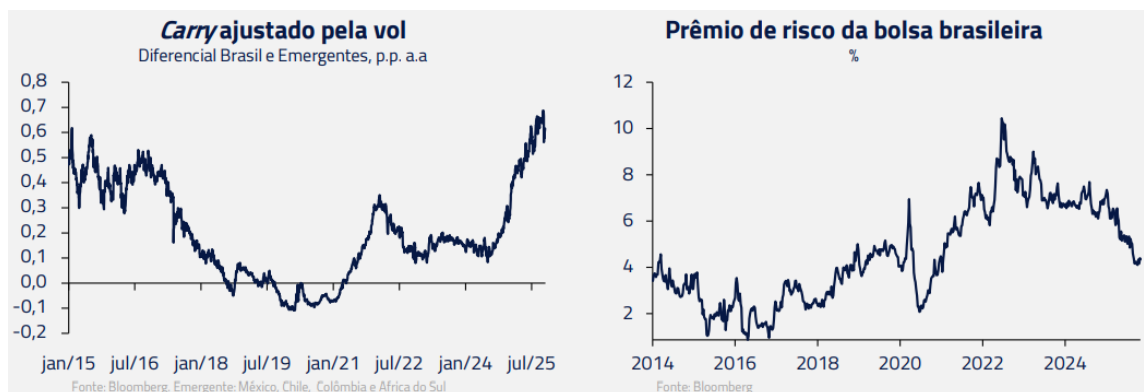
Atualmente, para o final de 2026, a curva de juros do mercado precifica uma Selic de 12,62%, abaixo do que estava em setembro (12,86%) e agosto (12,68%). Para o final de 2027, a Selic está precificada em 12,58%, abaixo de setembro (12,65%) e agosto (12,62%).



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Com juros ainda bem elevados, os gestores multimercados seguem comprados em real e vendidos em dólar, consequência do alto diferencial de juros do Brasil frente a outras economias (abaixo, o gráfico de carry mostra o prêmio de juros do país frente a outros emergentes, ajustado ao risco).

Além disso, as altas recentes da Bolsa resultaram em uma queda do prêmio de risco da Bolsa brasileira nos últimos meses (prêmio de risco frente à renda fixa).



[Fonte: Kinea]

No mês, a Bolsa doméstica foi o destaque positivo, com alta de +2,26%. O real, porém, desvalorizou 1,03%, após valorização de 1,99% no mês anterior. Os juros nominais caíram, especialmente os mais curtos. Nos juros reais, no entanto, vimos altas nos prazos mais curtos.

Brasil em Outubro de 2025			
	30/09/2025 (Anterior)	31/10/2025 (Atual)	Variação
Pré 2027*	13,97%	13,80%	-0,17 p.p.
Pré 2029*	13,29%	13,19%	-0,10 p.p.
Pré 2031*	13,52%	13,50%	-0,02 p.p.
IPCA+ 2026**	9,67%	10,08%	+0,41 p.p.
IPCA+ 2029**	7,86%	7,94%	+0,08 p.p.
IPCA+ 2035**	7,45%	7,41%	-0,04 p.p.
IPCA+ 2050**	6,98%	6,98%	0,00 p.p.
Ibovespa (em reais)	146.237	149.540	+2,26%
US\$/R\$	5,32	5,38	+1,03%

*Dados do Tesouro Direto

**NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Nos EUA, o Federal Reserve cortou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual (p.p.), para a faixa de 3,75% a 4%, em decisão não unânime (dos 12 votantes, 1 votou por corte de 0,50 p.p. e outro votou por manutenção).

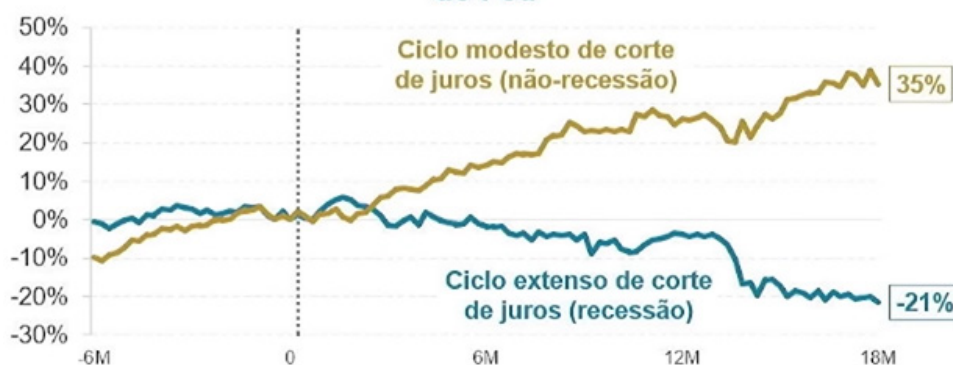
A decisão do Fed está relacionada ao cenário de arrefecimento do mercado de trabalho e dados mais benignos de inflação.

Um dos pontos de destaque da decisão foi Jerome Powell afirmar que um corte de juros na reunião de dezembro está longe de ser uma conclusão dada. A fala mais hawkish levantou dúvidas no mercado sobre a próxima reunião, com a curva de juros colocando 35% de probabilidade de manutenção (há um mês, essa probabilidade estava em 13%).

A fala do Fed e a dúvida do mercado sobre a decisão de dezembro estão relacionadas ao fato de a economia americana estar desacelerando gradualmente, ou seja, de forma saudável, diferente de um cenário de recessão.

Essa combinação de cortes de juros com desaceleração gradual da economia tende a impactar a Bolsa positivamente.

Performance do S&P 500 durante os ciclos de cortes de juros do Fed



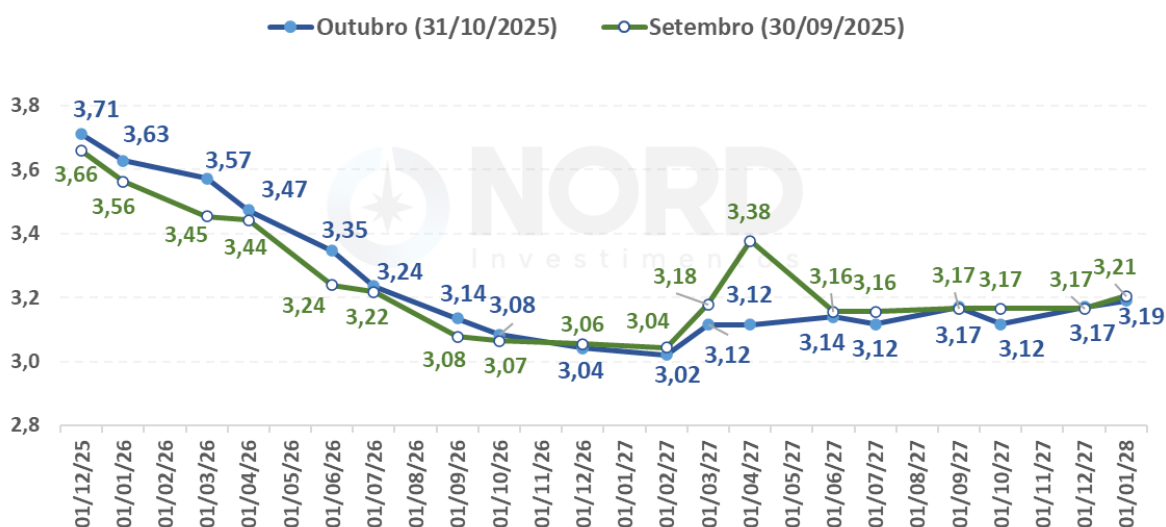
[Fonte: WHG]

Por outro lado, devemos lembrar que a Bolsa americana nunca negociou nos múltiplos atuais, que estão entre os maiores patamares da história.

Em linha com o argumento de que a economia está desacelerando de forma saudável, o Fed de Atlanta vem revendo a expectativa para o PIB anualizado do terceiro trimestre, que subiu para 4%.

Sobre o juro americano, para o final de 2026, o mercado precifica uma taxa de 3%, ou seja, em nível neutro (que não aquece nem desestimula a economia).

Precificação do Mercado para o Fed Funds nos EUA (%)



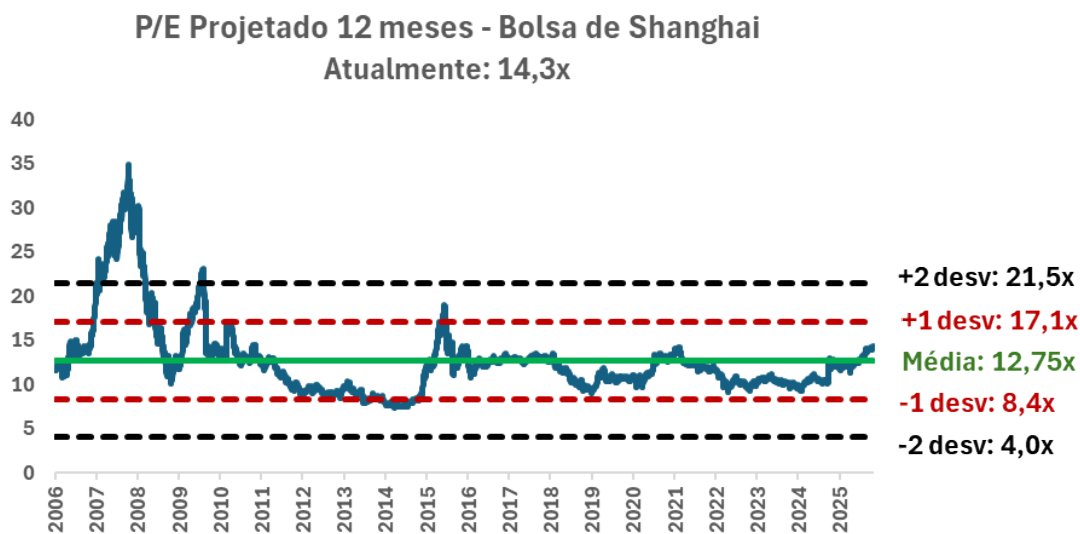
[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

No mês, os ativos dos EUA se comportaram positivamente, com altas da Bolsa (especialmente o Nasdaq, em +4,70%), valorização do dólar em 2,08% (índice DXY), além de queda dos juros futuros.

Estados Unidos em Outubro de 2025			
	30/09/2025 (Anterior)	31/10/2025 (Atual)	Variação
Juros de 2 anos	3,61%	3,57%	-0,03 p.p.
Juros de 5 anos	3,74%	3,69%	-0,05 p.p.
Juros de 10 anos	4,15%	4,08%	-0,07 p.p.
Juros de 20 anos	4,70%	4,63%	-0,08 p.p.
S&P 500 (em dólar)	6.688	6.840	+2,27%
Dow Jones (em dólar)	46.398	47.563	+2,51%
Nasdaq (em dólar)	22.660	23.725	+4,70%
DXY (dólar vs cesta de moedas)	97,78	99,80	+2,08 %

[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Na China, as altas dos últimos meses da Bolsa (após o governo aumentar o limite de alocação das seguradoras em ações de 10% para 30%) causaram um aumento dos múltiplos, com o preço/lucro atualmente em 14,3 vezes, frente à média de 12,75 vezes.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Na economia global, portanto, temos observado uma dinâmica de desaceleração gradual da economia americana, cortes de juros pelo Fed, a Bolsa americana voltando a mostrar suas forças nos últimos meses e as altas da Bolsa da China.

No Brasil, os dados de inflação vêm sendo uma boa notícia, enquanto sinais de desaceleração da atividade se mostram mais claros, mas com a atenção sobre o mercado de trabalho ainda aquecido. Além disso, as eleições de 2026 podem trazer volatilidade ao mercado. Seguiremos monitorando o cenário atentamente.

Diante de uma Bolsa doméstica com múltiplos descontados e com a discussão das eleições de 2026 podendo gerar um ponto de inflexão do mercado, vemos uma boa assimetria em continuar posicionado neste momento.

No Nord Melhores Fundos de Ações, conseguimos construir uma carteira diversificada com gestores de bons fundamentos para o longo prazo.

Fundo FoF FIA

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo aplicar em produtos de outras gestoras respeitadas no mercado, com o intuito de superar o Ibovespa no longo prazo.

Público-Alvo

Investidores em Geral

Rentabilidade

FoF FIA

IBOV



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Melhores Fundos FIA	-	-	0,80%	-7,71%	2,27%	-10,61%	6,59%	4,80%	-1,25%	5,88%	-6,93%	-3,51%	-10,79%	-10,79%
	Ibovespa	-	-	3,31%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	-5,53%	-5,53%
2023	Melhores Fundos FIA	3,85%	-7,36%	-2,85%	3,94%	8,09%	8,61%	5,15%	-4,79%	-1,75%	-5,93%	12,66%	5,44%	25,37%	11,85%
	Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	15,52%
2024	Melhores Fundos FIA	-4,11%	1,26%	0,77%	-5,55%	-1,45%	0,60%	2,00%	4,85%	-3,99%	-1,29%	-5,94%	-5,03%	-17,06%	-7,24%
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	3,55%
2025	Melhores Fundos FIA	6,35%	-2,81%	5,83%	6,68%	5,01%	1,16%	-5,01%	5,20%	2,63%	-0,43%			26,59%	17,43%
	Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%			24,32%	28,74%

Informações Adicionais

	Nord Melhores Fundos FIA	Ibovespa
Meses Positivos	24	26
Meses Negativos	20	18
Maior Retorno Mensal	12,66%	12,54%
Menor Retorno Mensal	-10,61%	-11,50%
Volatilidade anualizada	17,30%	16,68%

PL Médio - 12 meses	R\$ 4.588.490,66
PL Atual	R\$ 4.984.830,59
Valor da Cota	R\$ 1,174282

Informações Gerais

CNPJ
45.274.585/0001-76

Data de Início
21/03/2022

Categoria Anbima
Ações Índice Ativo

Benchmark
Ibovespa

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+30
e Liquidação D+2

Taxa Administração
Mínima de 0,60%
Máxima de 2,75%

Taxa Performance
10 % sobre o que exceder
o Ibovespa

Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Não há